



PERCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS E NA COMUNIDADE DE CERRO LARGO/RS VISANDO UM MEIO AMBIENTE ECOLOGICAMENTE EQUILIBRADO – PROGRAMA PENSAR O AMANHÃ

Área Temática: Engenharia.

**Autores: A.A.A. ALVES¹; L.L.R. BOTELHO²; D.I. REIS³; R. R. SCHROEDER⁴;
A.R.M. TONES⁵; J.V.T. FERREIRA⁶; M.A. AMARAL⁷.**

Resumo: A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), considerada recente, atua nos estados do Rio Grande do Sul (RS), Santa Catarina (SC) e Paraná (PR). O *Campus* Cerro Largo/RS possui a Incubadora Tecnossocial de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidários (ITCEES), cumpre seu papel como um espaço laboratorial/multidisciplinar e institucionalizado, integração entre conhecimentos técnicos/teóricos de comunidade acadêmica/servidores e comunidade externa, objetivando contribuir para amenizar as carências advindas da comunidade ao referido *Campus*. A ITCEES está na articulação com diferentes instituições e espaços da esfera pública, buscando resoluções de problemas sociais coletivos. Uma de suas frentes, é a educação ambiental (EA), promovida por meio do “Programa Pensar o Amanhã”. A EA procura solucionar um constante problema no município, a gestão dos resíduos sólidos urbanos (RSU). Essa questão é de interesse público envolvendo diferentes atores sociais. O objetivo geral do Programa consistiu em promover práticas de EA, como instrumento de desenvolvimento/cidadania. Sua meta é despertar a percepção da sociedade aos problemas ambientais, contribuir para a conscientização/mobilização e atendimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). A metodologia qualitativa utilizada, visa entender tal fenômeno social, por meio de um esforço coletivo em formar uma cultura cívica plena, lidando com aspectos que vão além do econômico, como a inclusão social, e a mudança

1 Alcione Aparecida de Almeida Alves, servidor docente.

2 Louise de Lira Roedel Botelho, servidor docente.

3 Denize Ivete Reis, servidor docente.

4 Ronnie Schroeder, técnico administrativo.

5 Aline Raquel Müller Tones, servidor docente.

6 Júlia Villela Toledo Ferreira, aluna de Engenharia Ambiental e Sanitária, bolsista do “Programa Pensar o Amanhã” Edital Interno Nº 1098/GR/UFFS/2017.

7 Matheus Araújo do Amaral, aluno de Engenharia Ambiental e Sanitária, bolsista do Edital Nº 522/UFFS/2016.



cultural dos envolvidos, principalmente nas questões ambientais. Com isso, apoia/amplia e consolida trabalhos junto à comunidade e seus parceiros. Além disso, impulsiona novas ações sociais, principalmente nas esferas socioambientais, através da coletividade na construção do conhecimento e convicção de proporcionar uma grande transformação social aos envolvidos.

Palavra-chave: conscientização; política nacional de resíduos sólidos; sustentabilidade.

Introdução e objetivo

A Incubadora Tecnosocial de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidários (ITCEES), da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), possui como uma de suas frentes de atuação a educação ambiental (EA) e por estar situada no município de Cerro Largo/RS, busca contribuir para solucionar a deficitária gestão dos resíduos sólidos urbanos (RSU) preconizada pela Lei Federal N° 12.305/2010, a qual é de interesse público e envolve diferentes atores sociais, tais como catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis, comunidade cerro-larguense, prefeitura municipal, associações, universidade e sociedade civil organizada.

A EA contribui neste processo, pois é permanente e contribui para que “os indivíduos e a comunidade se tornem conscientes do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornem aptos a agir e resolver problemas ambientais, presentes e futuros” (DIAS, 2004, pg.523).

A reflexão das múltiplas facetas ambientais proporciona a oportunidade de compreender e aprimorar o processo educativo articulado e comprometido, que envolva com entusiasmo os atores sociais, tanto os que auxiliam no processo de mudança na forma do pensar, por meio do conhecimento e práticas educativas, como aqueles que recebem as informações de diferentes áreas do saber para o aperfeiçoamento na maneira de agir com o meio que o circunda.

Considerando as práticas de EA, o Programa “Pensar o Amanhã” tem contribuído (desde 2017, ano de institucionalização deste programa) para: (i) sensibilização dos alunos do ensino formal acerca da correta gestão dos RSU; (ii) mobilização da comunidade, a fim de possibilitar o atendimento a PNRS e; (iii) geração de emprego e renda aos Catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis, por meio da Coleta Seletiva de RSU, implementada



com o auxílio da ITCEES, de acordo com as ações iniciais de EA promovida por esse Programa.

Sendo assim, o fortalecimento de ações de EA consolida as práticas ambientais acima supracitadas, a fim de instrumentalizar da (PNRS) no Município de Cerro Largo/RS, e impulsionar a transformação dos atores sociais nos três seguimentos, alunos do ensino formal, comunidade cerro-larguense e catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis.

Metodologia

A área de abrangência deste programa perfaz a área urbana e rural do município de Cerro Largo/RS.

As principais ações do “Pensar o Amanhã” correspondem a: i) capacitação de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis, sensibilização da comunidade cerro-larguense quanto a correta segregação dos resíduos sólidos; ii) fomento a educação ambiental nas escolas, e iii) ações técnicas voltadas a contribuir com gestão ambiental de resíduos sólidos urbanos (RSU) em Cerro Largo/RS.

A metodologia de avaliação das ações executadas durante os anos de 2017 e 2018 foi a pesquisa participativa e observação dos participantes e destes, destacam-se os catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis e os alunos de ensino infantil, fundamental e médio do município de Cerro Largo/RS atendidos por este programa.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Os membros da ITCEES e de entidades civis organizadas elaboraram e realizaram 49 palestras em escolas de Cerro Largo/RS sobre a temática ambiental, todas ministradas por bolsistas da ITCEES, acadêmicos voluntários da UFFS Campus Cerro Largo/RS e demais parceiros do Programa Pensar o Amanhã. Participaram destas palestras 813 alunos em 2017 e 1.329 alunos em 2018, perfazendo um total de 2.142 alunos atendidos, ou seja, todos os alunos do ensino infantil, fundamental e médio do município de Cerro Largo/RS.

Foram realizados cursos de capacitação junto aos cooperados da Cooperativa de Trabalho de Catadores Unidos Pela Natureza (COOPERCAUN) em 2017, quanto aos temas: i) Segurança do trabalho e uso de equipamento de proteção individual; ii) Plano de gerenciamento de resíduos sólidos; e iii) Licenciamento ambiental. Desenvolveu também



oficinas de com a comunidade e divulgação de material informativo referente a correta segregação dos resíduos sólidos.

Atualmente, pode ser evidenciada economia nos gastos públicos com o transporte e a destinação final dos resíduos sólidos urbanos, sendo este um dos resultados das ações realizadas por este programa em parceria com a comunidade cerro-larguense.

De acordo com Engel et al. (2018), o custo trimestral com a gestão dos RSU no município de Cerro Largo (janeiro, fevereiro e março) de 2015 a 2018, correspondeu a: 2015 (R\$ 143.376,94), 2016 (R\$ 155.902,25), 2017 (R\$ 153.058,25) e 2018 (R\$ 76.529,12), portanto identificou-se a redução de aproximadamente 50 % do valor gasto na gestão de RSU no ano de 2018, se comparado aos anos anteriores. Tais resultados estão atrelados à implantação da coleta seletiva, juntamente com a atuação da COOPERCAUN e mobilização da sociedade em segregar corretamente os RSU em seus domicílios.

Considerações Finais

As ações realizadas por meio do Programa “Pensar o Amanhã” auxiliaram na gestão dos RSU, na premissa da discussão/articulação da EA, bem como fortaleceu o atendimento a PNRS. Estas ações contribuíram com a gestão dos RSU e foram decisivas para a manutenção das atividades da COOPERCAUN.

Referências:

- ABRELPE. **Associação Brasileira de empresas de limpeza pública e resíduos especiais.** Panorama de Resíduos Sólidos. 2014.
- BACKES, Carine Bastian Knebel. **Meio ambiente, natureza e sociedade:** percepções e práticas em Educação Ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Ensino Científico e Tecnológico da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões – Campus de Santo Ângelo/RS. 2014.
- BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental.** Lei nº 9.795/99.
- BARDIN, I. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições Setenta, 1994. 226 p.
- BRASIL. Lei Nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos;** altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.
- BRASIL. **Ministério do Meio Ambiente:** Documentos de referencia. Disponíveis em <http://www.mma.gov.br/port/sdi/ea/deds/htms/docsrefs.htm>. Acesso em fevereiro de 2017.



BRASIL. **Agenda 21**. Conferência das Nações Unidas sobre meio ambiente e desenvolvimento. Brasília: Senado Federal, 1996. 585p.

BRAUN, A. B., KAUFMANN, A., KAUFMANN, C. R., FERNANDES, E. J. **Elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) no município de Cerro Largo – Rio Grande do Sul**. 2015.

CAMPOS, Marília Andrade Torales; DE CARVALHO, Andrea Macedônio. **Desafios Emergentes na Ação Educativo-Ambiental: Uma Experiência em Centros de Educação Infantil de Curitiba–PR**. HOLOS, v. 5, p. 119-129, 2015.

FERREIRA, Edicarlo. **Educação ambiental e desenvolvimento de práticas pedagógicas sob um novo olhar da ciência química**. Americana: Centro Universitário Salesiano de São Paulo, 2010.

DIAS, GENEBALDO FREIRE. **Educação Ambiental–Princípios e Práticas**. 9ª ed. São Paulo: Gaia, 2004.

ENGEL, A. et al. **Estimativa dos benefícios da implantação da coleta seletiva no município de Cerro Largo/RS**. 2018.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saneamento Básico – PNSB**. 2008.

LOUREIRO, C. F. B., Educação ambiental transformadora. In: LAYRARGUES, P. P. (Org.). **Identidades da educação ambiental brasileira**. Brasília: MMA/DEA, 2004.

MMA. **Ministério do Meio Ambiente**. Disponível: <<http://www.mma.gov.br/responsabilidadesocioambiental/a3p/eixostematicos/gest%C3%A3adequada-dos-res%C3%ADduos>>. Acesso em: 02 de fevereiro de 2018.

SAUVÉ, Lucie. **Uma cartografia das correntes em Educação Ambiental**. In: SATO, Michele e CARVALHO, I.C.M (org) **Educação Ambiental: pesquisa e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SILVA, Ana et al. **Economia Solidária no Contexto das Incubadoras Sociais**. Rio Grande do Sul, 2009.